**EFEITOS DO *TAPING* NA REDUÇÃO DO EDEMA E DOR EM PUÉRPERAS**

Lorena Aparecida de Oliveira1, Juliana Gonçalves Silva de Mattos2; Kelly de Almeida Melo3

E-mail: lorenaapoliveira5@gmail.com

1Acadêmica de Fisioterapia, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

2Mestre em Atenção à Saúde. Docente de Enfermagem. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

3Especialista em Fisioterapia. Docente de Fisioterapia. Centro Universitário do Cerrado Patrocínio - UNICERP, Patrocínio, Minas Gerais, Brasil.

**Introdução:** O *taping* se destaca como uma alternativa terapêutica promissora para aliviar dores e edemas no puerpério, promovendo o bem-estar físico e emocional. **Objetivo:** Avaliar a efetividade do *taping* na redução do edema e da dor em puérperas admitidas na Santa Casa de Misericórdia em Patrocínio, Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo comparativo, transversal, incluiu 18 puérperas divididas em dois grupos: o grupo de intervenção (10 pacientes) que recebeu gravação além dos cuidados habituais pós-parto (G1), e um grupo de controle (G2) (8 pacientes) que recebeu apenas cuidados especiais. As participantes, com idade entre 18 e 40 anos, tiveram parto vaginal ou cesariana e apresentaram edema e/ou dor nas regiões abdominal e/ou perineal. Dados sociodemográficos e clínicos foram encontrados, além de medidas de normas e escalas validadas para avaliar edema e dor. As mensurações ocorreram antes, imediatamente após e em intervalos regulares, com a gravação interrompida por sete dias. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** As 18 puérperas, com idade média de 30,4 anos, sendo a maioria casadas (94,4%). A profissão mais comum foi "do lar" (22,2%), e 44,4% praticavam atividades físicas, como Pilates e musculação (33,3%). Os participantes foram divididos em dois grupos: G1, que recebeu gravação (n=10), e G2, grupo controle (n=8). No G1, metade das mulheres eram primíparas (50%) e 80% tiveram cesárea. No G2, 37,5% eram multíparas, e os tipos de parto foram igualmente divididos entre cesárea e vaginal. Observou-se que houve redução da circunferência abdominal no G1 após a intervenção quanto a diminuição na região do umbigo, 5 cm acima do umbigo, 10 cm acima e abaixo do umbigo, além da redução da dor (p<0,05). No G2 observou-se que houve redução apenas 5 cm acima do umbigo e na percepção da dor (p<0,05). **Conclusão:** O *taping* apresenta potencial para reduzir o edema e a dor em puérperas, contribuindo para uma recuperação pós-parto mais confortável.

**Palavras-chave:** Puerpério; *Taping*; Dor; Edema; Fisioterapia pós-parto.